

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Decisão teve confusão na França

Imagens das câmeras de TV flagraram torcedores pulando pelas grades de acesso ao Stade de France e agentes de segurança tentando impedir uma invasão maior. Devido à falha, a final foi adiada em 30 minutos. A entrada do público sem ingresso obrigou os organizadores da final a atrasarem a partida para que todos com as entradas conseguissem acessar a arena. A confusão aconteceu nos setores dedicados aos adeptos do Liverpool. Apesar da confusão, os ingleses testemunharam um duelo entre gigantes.

LIGA DOS CAMPEÕES Com sangue-frio, Real Madrid segura ímpeto ofensivo do Liverpool e carimba 14ª conquista europeia no Stade de France. Melhores em campo, brasileiro Vini Júnior e belga Courtois concretizam mantra da torcida merengue

Outra noite mágica!



DANILO QUEIROZ / VICTOR PARRINI*

Sangue-frio, peso de uma tradicional camisa da Europa, uma barreira belga e muita malvadeza brasileira. Essa foi a receita adotada pelo Real Madrid para conquistar mais um título da Liga dos Campeões na história. Ontem, os espanhóis encararam o Liverpool na decisão do torneio continental no Stade de France, na cidade de Saint-Denis, ao norte da capital Paris, França. Com gol do atacante brasileiro Vinícius Júnior, os merengues suportaram o volume de jogo dos ingleses e, pela 14ª vez, garantiram a soberania no continente europeu. Durante toda a partida, o Liverpool teve mais a bola no pé. Se mostrando acostumado a jogar

sob as cordas, o Real Madrid não se abalou em nenhum momento, nem mesmo quando um ataque inglês parou na trave de Courtois. O belga, inclusive, foi o herói sob as traves com pelo menos quatro grandes defesas no jogo. Mesmo com postura mais acuada em campo, os merengues chegaram a balançar a rede ainda no primeiro tempo, em lance impugnado por impedimento de Benzema. Na etapa final, brilhou a estrela de Vinícius Júnior. Coroando uma grande temporada pelo time da Espanha, o brasileiro marcou o gol do título em cruzamento de Valverde. "Não tenho noção do que estou vivendo, do gol que fiz hoje (ontem) no maior clube do mundo,

na maior competição do mundo, e sendo tão jovem. Esse título é o reflexo de uma temporada muito bonita e especial", vibrou o brasileiro em entrevista à TNT Sports após a conquista na França.

O título marcou o fim de uma campanha épica do Real Madrid. O

time merengue não apresentou o futebol mais vistoso da temporada e acumulou alguns tropeços. Mas foi o poder de reação que transformou a 14ª Liga dos Campeões dos reis da Europa em especial. No mata-mata, a equipe espanhola protagonizou classificações, com

resultados muitas vezes improváveis, contra o Manchester City (semifinais), Chelsea (quartas) e Paris Saint-Germain.

A força do melhor ataque da Europa também foi primordial para o título se tornar realidade. Se Vinícius Júnior definiu a final, o francês Benzema, artilheiro da Liga dos Campeões com 15 gols em 13 jogos, foi um dos grandes protagonistas da campanha. "Estamos muito felizes e orgulhosos desta equipe. Fizemos a dobradinha e merecidamente. Foi um jogo difícil, mas sempre é, ainda mais em uma final. Significa muito ganhar outro título aqui no meu país", celebrou o pentacampeão da competição europeia e um dos

fortes candidatos ao prêmio de melhor do mundo.

O título, inclusive, reafirmou diversas soberanias. Além do clube, maior campeão com 14 taças, sete a mais que o segundo colocado Milan, e do sexteto Bale, Benzema, Carvajal, Isco, Marcelo e Modric, presentes em cinco campanhas vencedoras do Real Madrid, o técnico Carlo Ancelotti se isolou como o maior vencedor à beira do campo: quatro conquistas. Fatos que comprovam, absolutamente, a realização de um mantra da torcida merengue: mais uma noite mágica dos reis da Europa.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Vinicius Jr. e mais dez

Jovem, mas com feitos de gente grande. O gol marcado por Vinícius Júnior na final contra o Liverpool também o credenciou como o mais novo membro de um seleto grupo: o de brasileiros que balançaram a rede em finais de Liga dos Campeões. Aos 21 anos, a cria do Flamengo se tornou o 11º jogador brasileiro — contando os naturalizados Deco e Mazzola — a deixar a marca pessoal em decisões da principal competição de clubes do planeta bola.

Vini Jr. agora é o mais novo nome da lista que conta com craques como o ex-zagueiro brasileiro Lúcio, na época de Bayer Leverkusen, o atacante Neymar, pelo Barcelona, os companheiros Marcelo e Casemiro pelo Real Madrid, entre outros. O título na Cidade Luz coroou a temporada mais brilhante e goleadora do jovem craque. Com a bola na rede do Liverpool, ele chegou aos 22 gols em 52 jogos.

O troféu levantado por Marcelo também foi um marco para o Brasil. Ele se tornou o primeiro brasileiro a erguer a taça como capitão. Com 25 títulos — cinco de Liga dos Campeões —, ele segue isolado como o maior vencedor da história do Real Madrid. A cena de erguer a taça, inclusive, pode ser a última da passagem de 15 anos pelo clube. "Eu estou muito feliz. Saio do Real Madrid com a cabeça em pé. Estou fechando um ciclo. Não podia terminar melhor", disse.

Melhor do mundo

Antes da decisão, Neymar, craque do Paris Saint-Germain, afirmou, em entrevista ao TNT Sports, que vê Vini Jr. como melhor do mundo. "Fez uma grande temporada. O Benzema também. Mas eu assisto muito pouco futebol para ser sincero", afirmou.

Paul Ellis/AFP



Atacante se tornou o 11º brasileiro a marcar em uma decisão do torneio

» Os brasileiros artilheiros em finais

Vini Jr. (Real Madrid - 2022)*
Casemiro (Real Madrid - 2017)*
Neymar (Barcelona - 2015)*
Marcelo (Real Madrid - 2014)*
Belletti (Barcelona - 2006)*
Carlos Alberto (Porto - 2004)*
Deco** (Porto - 2004)*

Lúcio (Bayer Leverkusen - 2001)
Juary (Porto - 1987)*
Jair da Costa (Inter de Milão - 1965)*
Mazzola** (Milan)*

*Campeões
**Brasileiros naturalizados

Herói belga desabafa

Erguer o primeiro troféu da Liga dos Campeões e, de quebra, sendo eleito o melhor da decisão contra o Liverpool, serviu para o goleiro Courtois fazer um desabafado dizendo que, enfim, mostrou suas qualidades para os duros torcedores ingleses.

Antes da transferência para o Real Madrid, o belga defendia o Chelsea e saiu criticado, em 2018. Ele aproveitou o título para dizer que "está do lado certo". "Lá, na Inglaterra, eu não tenho respeito suficiente. Então, eu mostrei hoje. Eu queria colocar um pouco de respeito no meu nome lá", afirmou Courtois, que fechou o gol no Stade de France, realizando pelo menos quatro grandes defesas e parando o ataque do Liverpool.

"Precisava vencer essa final, pela minha carreira e por todo o meu trabalho. Colocar respeito no meu nome. Eu vi muitas críticas mesmo depois de uma grande temporada", desabafou.

Javier Soriano/AFP



Com ao menos quatro grandes defesas, Courtois foi um dos nomes da conquista merengue

O goleiro ainda festejou ganhar uma Liga dos Campeões "antes de morrer". "Parei uma grande chance do Mané, parei uma do Salah... Hoje, ninguém ia tirar a minha vontade de ganhar a Champions. Antes de morrer, ganhei uma."